



RELATÓRIO

SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO
INSTITUCIONAL

5

2

ÁREA DE ATUAÇÃO

7

3

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DAS FAMÍLIAS

10

4

NOSSO PROGRAMA

14

5

PROJETOS EM
ANDAMENTO

16

6

EVENTOS

36

7

AVALIAÇÕES

44



Um ano de desafios e superações

atingir o nosso objetivo principal.

Todo o trabalho realizado ao longo do ano teve como meta solidificar nossa atuação e temos a certeza de que atingimos um ótimo patamar para darmos mais um passo em busca do crescimento, tanto em relação à quantidade como à qualidade do que fazemos. O nosso compromisso é formar cidadãos que tenham a oportunidade de ter uma condição de vida melhor do que a atual.

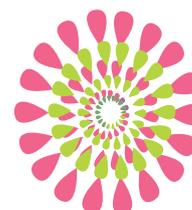
Transformar essa realidade é bastante difícil, mas nesse ano prosseguimos na busca de nosso objetivo principal, que é ver nossas crianças com outra perspectiva de futuro.

Agradecemos aos colaboradores, voluntários, empresas parceiras, familiares, enfim, a todos envolvidos com o projeto do Espaço Logos e esperamos caminhar cada vez mais no sentido de tornar realidade os propósitos deste trabalho maravilhoso.

O ano de 2018 foi bastante importante para o Espaço Logos, pois deu início ao processo de consolidação dos trabalhos desempenhados na ONG, assim como da nossa equipe de colaboradores. Dessa forma, conseguimos terminar o ano com um time de profissionais devidamente motivados e profundamente comprometidos com os objetivos do projeto.

Além disso, conseguimos aprimorar o trabalho com as crianças, o que podemos constatar a contar dos resultados apresentados neste relatório. A partir da análise desses dados foi possível perceber o quanto o trabalho desenvolvido foi significativo para a transformação das crianças em todos os aspectos. Por meio de nossos projetos educacionais e culturais foi possível auxiliá-las a incorporar valores sociais essenciais para a construção da cidadania.

No Logos compreendemos que é necessário investir na melhoria da família como um todo e, portanto, o foco de atuação não está apenas nas crianças, mas também nos pais. Com o objetivo de consolidar essa ideia deu-se continuidade ao trabalho de conscientização dos núcleos familiares. A participação dos pais nos nossos encontros apresentou uma evolução muito significativa, pois o envolvimento dos responsáveis com o trabalho é de extrema importância para



1

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL





OBJETO

Oferecer espaço de estar, de convívio e de participação para crianças de ambos os sexos, em horário alternado ao da escola.

OBJETIVO

Gerar impacto positivo e transformador na vida de crianças em situação de vulnerabilidade social, assegurando a elas um espaço de referência e de participação, onde se possam construir relações de afetividade, de respeito e de autoridade que garantam a ampliação de seu universo e de trocas culturais.

MISSÃO

Contribuir com ações socioeducativas, visando a conscientização de crianças de seu potencial transformador.

VISÃO

Ser reconhecido como um agente transformador de vidas.

VALORES

- Acolhimento com carinho e afeto.
- Valorização da pessoa.
- Compromisso com a transparência.
- Conduta ética.



2

ÁREA DE
ATUAÇÃO





Legenda: (1) Morro do Borel - 7.547 habitantes / (2) Favela da Indiana - 887 habitantes / (3) Morro da Formiga - 4.312 habitantes / (4) Morro da Casa Branca - 2.539 habitantes / (5) Morro da Chácara do Céu - 693 habitantes

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado no ano de 2000, o bairro da Tijuca conta com uma população de, aproximadamente, 163.636 moradores, sendo que deste total 21%, ou seja, 34.399 concentram-se em comunidades.

O bairro se estende por um vale cercado por 12 comunidades, sendo que 5 delas estão localizadas exatamente no entorno do Espaço Logos. Segundo dados publicados pelo Instituto Pereira Passos no site Armazém de Dados, o bairro da

Tijuca apresenta um Índice de Desenvolvimento Social (IDS) de 0,729, enquanto seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) está em torno de 0,926. A realidade urbana de suas comunidades, no entanto, mostra-se caótica e bem distante dos índices relativos ao bairro. Tal divergência surge como resultado da desigualdade socioeconômica e de todas as mazelas decorrentes da má distribuição de renda, da falta de oportunidade e da ausência de uma correta formação do cidadão nos aspectos culturais, sociais e econômicos. Esta é uma afir-

COMUNIDADE	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IDS)	RENDIMENTO MÉDIO EM SALÁRIO MÍNIMO
BOREL	0,491	1,94
CHÁCARA DO CÉU	0,477	1,65
CASA BRANCA	0,474	1,74
FORMIGA	0,440	2,16
INDIANA	0,474	1,74

Fontes: - Dados IBGE. Censo 2010
cálculos: IPP/DIG



mativa comprovada a partir das informações contidas no quadro exposto anteriormente. Fica bastante claro que a exclusão origina territórios com infraestrutura urbana incipiente, cujos processos de construção e elaboração das identidades sociais, econômicas e culturais encontram-se enfraquecidos, formando espaços fragmentados e desiguais. Esses fatores acabam incentivando a violência e seus desdobramentos.

Tendo em vista que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, além de importantes ferramentas para a construção das relações sociais, bem como facilitadores das trocas de conhecimentos, consideramos que sejam um poderoso instrumento para reafirmar a singularidade em meio à diversidade. Acreditamos, portanto, que os processos de inclusão social -

apoiados no tripé arte, educação e cultura - podem auxiliar no desenvolvimento da motivação pessoal e na transformação do indivíduo em um ser atuante e qualificado, um cidadão ciente do papel que exerce na sociedade e capaz de utilizar os recursos absorvidos a fim de multiplicar tal inclusão.

É nessa busca, nesse enfrentamento e nessa via de mão dupla que reafirmamos ser somente através da educação, da cultura e de atitudes afirmativas na sociedade que se poderá resgatar o cidadão em ações transformadoras.



The background is a vibrant collage of various floral and geometric patterns in shades of green, pink, orange, and blue. In the bottom left corner, there is a stylized blue silhouette of a person with their arms raised, and a yellow sun-like shape with rays above it. The overall aesthetic is bright and positive.

3

PERFIL
SOCIO-
ECONÔMICO
DAS FAMÍLIAS
ATENDIDAS



As informações apresentadas a seguir derivam de respostas ao questionário aplicado ao responsável das crianças no momento da matrícula e tem por objetivo realizar uma breve análise descritiva das condições socioeconômicas das famílias das crianças assistidas no Espaço Logos no ano de 2018. A análise foi dividida por temas, a saber:

- condições de moradia;
- condições sociais dos pais ou responsável;
- acesso a bens privados e eletrodomésticos;
- acesso à cultura e lazer;

Esta separação se deu por razões de clareza de exposição, no entanto, os resultados obtidos em cada um dos temas parecem manter certa associação, como veremos a seguir.

1- Condições de moradia

Primeiramente, verificamos que 21 das 22 famílias (95,4%) vivem em casa ou apartamento, em sua maioria em imóvel próprio (14 das 22 famílias ou 63,6%). As residências possuem, em sua maior parte, três ou menos cômodos (19 das 22 residências ou 86,4%). Todas as residências possuem ao menos um banheiro individualizado.

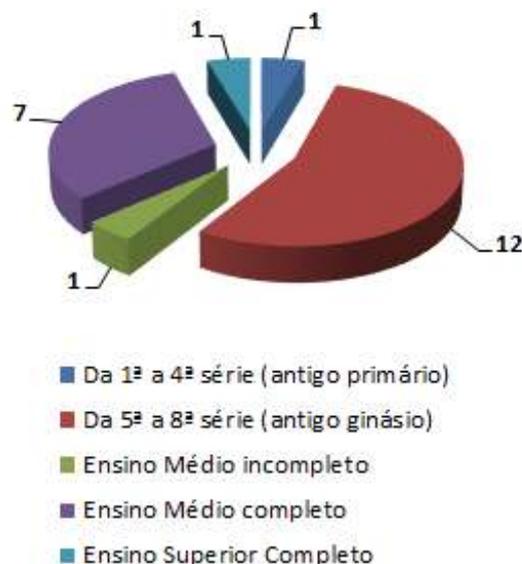


Todas as casas possuem acesso à água e energia elétrica, mas há casos de residências sem coleta regular de lixo (4 de 22 ou 18,8%) ou sem asfalto (1 de 22 ou 4,5%). A maior parte das residências é habitada por quatro pessoas (12 de 22 ou 54,5%) mas há também casos de famílias monoparentais (9 de 22 ou 40,9%) e 5 casos de residências com 5 ou mais pessoas.



2- Condições socioeconômicas dos pais ou responsáveis

Com relação ao nível educacional dos pais, verificamos que frequentemente o pai (14 de 22 ou 63,3%) e a mãe (11 de 22 ou 50,0%) não completaram o ensino médio. Os meios principais de acesso à informação são a internet e a televisão, acessados diariamente (19 e 14 das 22 famílias, respectivamente).

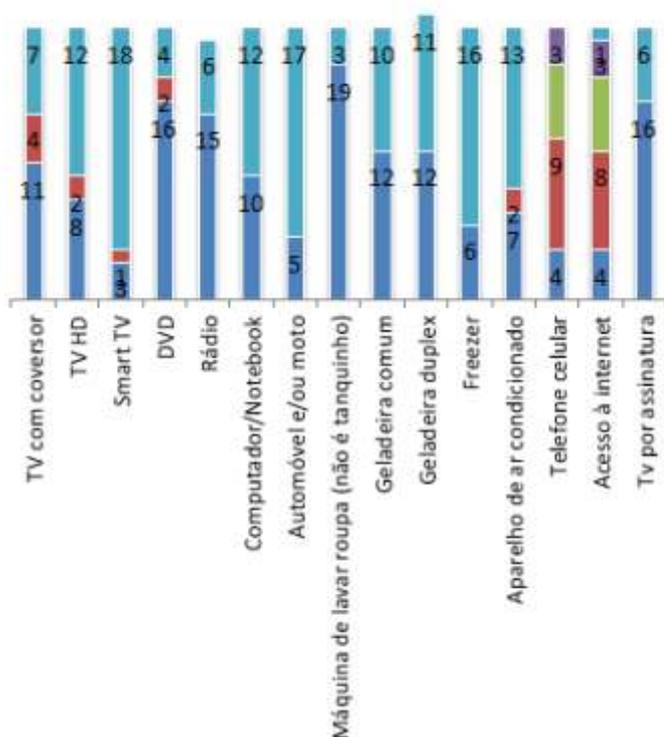


Em boa parte das famílias a mãe (8 de 22 ou 36,4%) ou o pai (5 de 22 ou 22,7%) estão desempregados ou alijados do mercado de trabalho. Em quase todas as famílias (21 de 22 ou 95,4%) a renda familiar não atinge três salários mínimos (até R\$2.811,00 em 2018).



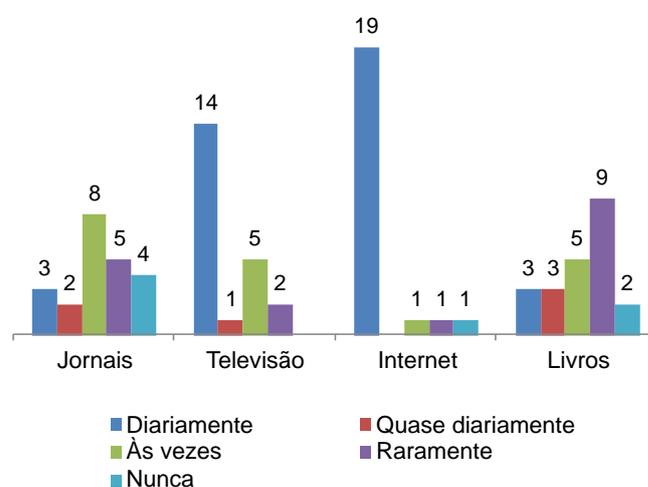
3- Acesso a bens privados e eletrodomésticos

Podemos verificar que alguns bens como televisão, máquina de lavar, geladeira, telefone celular e rádio são de acesso de uma grande parcela das famílias. Porém, verificou-se que muitas famílias não possuem eletrodomésticos considerados mais caros, com smart TV (18 de 22 famílias não possuem ou 81,8%), ar-condicionado (13 de 22 também não possuem ou 59,1%). Também pode-se verificar que não faz parte da realidade da maioria das crianças e pais a posse de automóvel ou motocicleta (17 de 22 ou 77,3%).

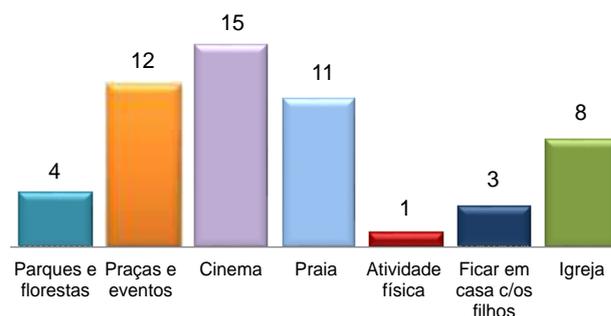


4- Acesso à cultura e lazer

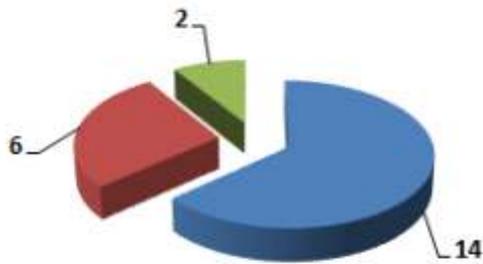
No que diz respeito ao acesso aos meios de informação, fica evidente que a televisão e a internet estão entre os principais meios de comunicação de massa da contemporaneidade. Inseridas no contexto da indústria cultural, as famílias escolheram estas opções (14 de 22 optaram pela televisão; 19 de 22 pela internet). A televisão e a internet hoje fazem parte do cotidiano das famílias.



No que se refere à cultura e lazer, fica evidente que as alternativas disponíveis são as públicas e/ou gratuitas, tais como praças e eventos públicos (12 de 22 famílias escolheram essa opção), além da praia (11 de 22 famílias a preferem). A opção teatro não foi assinalada por nenhuma das famílias, provavelmente porque é de preço elevado e não encontra-se disponível na proximidade de suas residências. Três das famílias afirmam não buscar sequer as opções gratuitas e preferem ficar em casa com os filhos.



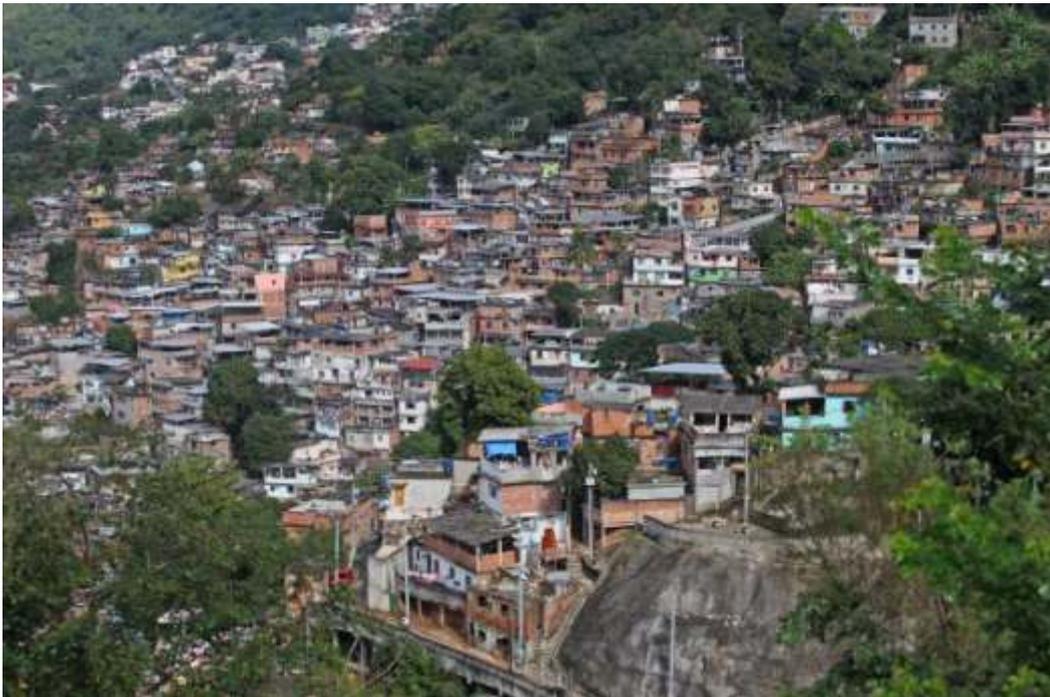
A pesquisa também perguntou, sem considerar livros escolares, jornais e revistas, quantos livros existiam no local onde a criança residia. Verificou-se que apenas 36% das famílias cultivavam o hábito da leitura, enquanto 63% nem livros possuíam.



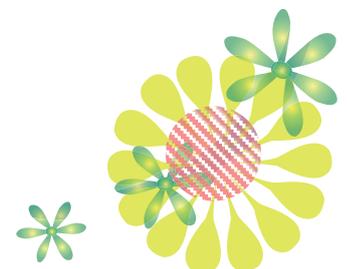
- Não tem livros na residência
- O bastante para encher uma prateleira (1 a 20 livros).
- O bastante para encher uma estante (21 a 100 livros).

5- Conclusão

Podemos afirmar que as famílias assistidas pelo Espaço Logos encontram-se em situação de limitação de renda e vulnerabilidade social que se reflete nas condições de moradia, emprego e nível de escolaridade dos pais e responsáveis pelas crianças. Em que pesem alguns aspectos positivos como o de as referidas famílias terem acesso a alguns eletrodomésticos básicos e metade delas serem assistidas por políticas de renda mínima (bolsa-família), há claramente a necessidade de ações afirmativas adicionais.



Comunidade do Borel





4

NOSSO
PROGRAMA





O Programa «Pequeno Grande Cidadão» surgiu de uma experiência de vida em que o diagnóstico e a informação foram decisivos para a construção e solidificação de seu objetivo. Este, teve como intuito contribuir para o pleno desenvolvimento físico, emocional e intelectual de crianças inseridas em diferentes contextos de vulnerabilidade social, através de uma abordagem multidisciplinar, pedagogicamente estruturada e planejada para acontecer no contraturno escolar.

Acreditamos que um trabalho integrado favorece o desenvolvimento das crianças e, para isso, passamos a oferecer este ano um número maior de oficinas. Essas atividades ajudaram no equilíbrio das fragilidades pedagógicas, no desenvolvimento do pensamento crítico e do imaginário criativo.

O Espaço Logos busca atender as crianças e seus pais de forma eficiente, procurando realizar um trabalho que gere impactos positivos na família como um todo, pois acreditamos que a transformação interior é de extrema importância quando se objetiva gerar resultados mais relevantes e de qualidade.

Tendo como base quatro eixos de ação, exercitamos conceitos básicos no dia a dia, tais como solidariedade e empatia; prática de educação, cordialidade e gentileza para com o próximo; postura disciplinada; limites de atuação, entre tantos outros valores disseminados e reforçados no convívio com as nossas crianças. O objetivo é que essas mudanças de atitude sejam consolidadas, perpetuando esse legado e transformando, assim, nossas crianças em peças-chave para a mobilização da sociedade para a construção de um mundo melhor.

Desenvolvimento Cognitivo Desenvolvimento Artístico Cultural Desenvolvimento Esportivo Serviço Social

No ano de 2018, de um total de 42 crianças candidatas às 30 vagas oferecidas, 33 foram efetivamente matriculadas no projeto. Todas apresentavam diversas dificuldades específicas e, por conta disso, precisamos buscar ferramentas que possibilitassem a ação em várias vertentes. Terminamos o ano com ótimos resultados, alcançando metas estipuladas para cada criança, de acordo com seu potencial e condições de avanço. Ao final do ano, o Espaço Logos atendia 30 crianças.

7 anos	8	24%
8 anos	3	9%
9 anos	7	21%
10 anos	3	9%
11 anos	5	15%
12 anos	1	3%
Total	33	
Média	8,3 anos	

Feminino	20	65%
Masculino	13	39%
TOTAL	33	





5

PROJETOS
EM
ANDAMENTO





Projeto Letrando

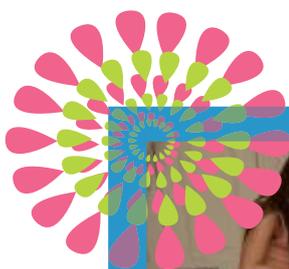
Complemento da Alfabetização

A maioria das crianças atendidas pela atividade de Alfabetização e Complemento de Alfabetização, alcançou os objetivos propostos, apresentando o progresso esperado na aprendizagem.

Iniciando o ano ainda em período preparatório para a alfabetização, as crianças concluíram-no com habilidades de leitura e escrita cursiva de palavras e frases simples; leitura, cópia e interpretação de pequenos textos; adição e subtração de numerais, envolvendo unidades e

dezenas.

Algumas das crianças não atingiram o resultado por razões variadas, destacando-se o ingresso tardio na instituição e a presença de distúrbios de aprendizagem, de ordem neurológica, que dificultaram a fixação das noções estudadas.



Número de crianças participantes desta oficina: 18

Faixa etária: entre 6 e 8 anos

Séries: 1ª a 2ª do Ensino Fundamental 1





Projeto Rematar

Reforço Escolar

Uma das vertentes da Instituição é a educação, portanto, esse projeto foi pensado no intuito de auxiliar as crianças que apresentam defasagem no aprendizado de português e matemática, no que se refere à relação entre a série e o conteúdo fornecido por suas respectivas escolas.

Verificou-se, ao longo do desenvolvimento da oficina, que as crianças passaram a se expressar com maior facilidade, em consequência das atividades serem realizadas em um ambiente diferente daquele da sala de aula e com um

número reduzido de crianças, tornando possível a realização de atividades diversificadas.

Buscamos trabalhar de forma dinâmica, levando jogos, propondo desafios e, principalmente, promovendo um atendimento individual sempre que necessário.

No reforço procura-se oferecer uma atenção especial as crianças, facilitando a aprendizagem, o que normalmente não é possível de se realizar em uma sala de aula, devido ao elevado número de crianças, como também pela limitação de pelo tempo ou até mesmo pela rigidez curricular.



Número de crianças participantes desta oficina: 7

Faixa etária: entre 9 e 10 anos

Séries: 3ª e 4ª do Ensino Fundamental 1



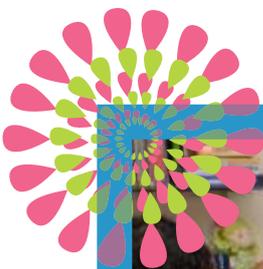
Projeto Rematar Complemento Escolar

Inicialmente efetuou-se um processo de avaliação, a fim de identificar os níveis de conhecimento de cada criança. Levando em conta os resultados dessa primeira análise, cada um dos participantes da oficina passou a receber desafios criados de acordo com suas particularidades.

O trabalho elaborado teve como objetivo o desenvolvimento cognitivo, com privilégio ao estímulo do pensamento e da compreensão, além do aperfeiçoamento comportamental das crianças. Para alcançarmos esse propósito, selecionamos textos para interpretação, que guiaram de-

bates a respeito de conceitos presentes no mundo em que vivemos. Propusemos também a resolução de problemas matemáticos relacionados a situações práticas do dia a dia que funcionaram como um estímulo ao desenvolvimento do raciocínio lógico.

Ao final do ano todas as crianças apresentaram avanços, dentro de suas possibilidades particulares, na compreensão e na resolução de situações-problema.



Número de crianças participantes desta oficina: 5

Faixa etária: entre 11 e 13 anos

Séries: 4ª a 5ª do Ensino Fundamental 1





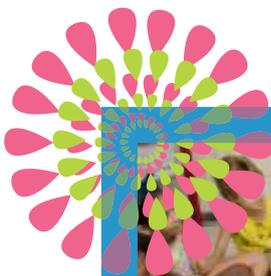
Projeto Leitura? Muito Prazer!

Oficina de Leitura

Nesta oficina tivemos a pretensão de contribuir para a formação de crianças leitoras, críticas e participativas, capazes de interagir em sua realidade na condição de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade, um exercício que entendemos como pré-condição fundamental para o exercício pleno da cidadania.

Envolver as crianças, progressivamente e de forma prazerosa, no rico universo da leitura exigiu muita disposição e compromisso. A fim de alcançarmos tal objetivo, as dividimos em dois grupos: um, formado pelas crianças maiores -

com as quais, além da leitura, realizavam-se dinâmicas, roda de conversas e jogos interpretativos - e outro, de crianças menores - para as quais realizávamos leituras em voz alta, dramatizando o máximo possível as vozes das personagens, a fim de que elas pudessem perceber as variações vocais quando são feitas perguntas ou explanações ou quando são expressados sentimentos como o amor, o ódio, a inveja, etc.



Número de crianças participantes desta oficina: 30
Oficina dividida em dois grupos: crianças menores e maiores
Total de livros trabalhados e discutidos: 82





Projeto Liberdade

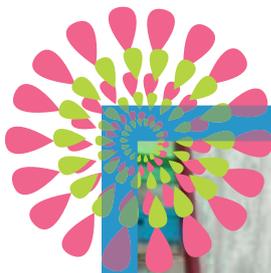
Oficina do Pensamento

A oficina propõe a construção do pensamento, juntamente com as crianças, a respeito de algumas questões filosóficas como por exemplo : o que é um amigo? Será que devemos sempre falar a verdade? Como podemos ser felizes? O que é o respeito? etc.

Não se pretendeu oferecer um curso teórico, mas sim, fazer um convite às crianças para o exercício de refletir a partir de si mesmas, de suas ideias e experiências de vida. A filosofia permite que elas tomem consciência de que seus pensamentos e ideias têm valor e merecem ser exprimi-

dos.

Durante a conversa elas descobrem que pensar exige um certo esforço, mas que é, ao mesmo tempo, uma atividade que constitui um prazer, um jogo. Aprendem de maneira efetiva a respeitar a palavra dos colegas, mesmo quando há discordância, e também que é necessário argumentar para defender seu próprio ponto de vista. A atividade procura desenvolver, simultaneamente, o pensamento racional das crianças e sua sensibilidade a valores humanistas, como respeito e tolerância.



Número de crianças participantes desta oficina: 30
Oficina dividida em dois grupos: crianças menores e maiores





Projeto Sementes do Amanhã

Oficina de Cidadania

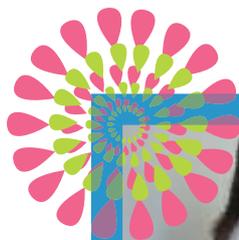
Ao longo deste ano buscou-se fortalecer o propósito inicial desta oficina: o de estimular e desenvolver nas crianças a construção de maneiras positivas de transformar suas realidade.

A fim que pudéssemos atingir esse objetivo de forma mais abrangente e com enfoques mais variados, dividimos as crianças em três grupos distintos mas que conversam entre si.

Foram utilizados exercícios e outros recursos com a finalidade de promover entre as crianças a compreensão de sua importância para o mundo. Para tanto, foram propostas atividades integradoras, tanto individuais quanto coletivas, por meio das quais e objetivou dar a elas a consciência de que, por meio de atos simples, poderiam mudar para melhor os seus contextos.

Devido ao fato de o grupo estar iniciando suas atividades na oficina de cidadania foi necessário, em um primeiro momento, o estabelecimento de vínculos e a estipulação de normas para a convivência. Esse processo permitiu que cada criança pudesse compreender as noções de direitos e deveres, que foram colocadas em prática e transferidas para seus espaços sociais.

Ao final do período verificou-se que um grupo de 5 crianças desenvolveu aptidões que as permitem avançar para um modelo de oficina com proposições mais aprofundadas, elaboradas a partir do uso de apostilas. O restante do grupo dará continuidade, no próximo ano, ao trabalho nos moldes do que já vem sendo realizado.



Grupo 1: 15 crianças na faixa etária entre 6 e 7 anos
Grupo 2: 9 crianças na faixa etária entre 8 e 10 anos
Grupo 3: 6 crianças na faixa etária entre 11 e 13 anos





Projeto Conectados

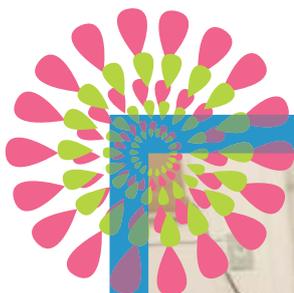
Oficina de Informática

Optamos, neste ano, por trabalhar somente com as crianças maiores na informática educativa e no desenvolvimento do raciocínio lógico, pois para além de apresentarem-se como simples ferramentas, mostram-se capazes de enriquecer a aprendizagem, contribuindo de maneira significativa para construção do conhecimento.

Utilizamos, além de exercícios, jogos online para o desenvolvimento do raciocínio lógico de maneira lúdica, buscando meios mais adequados

para a prática de ensino, haja vista a complexidade dos conteúdos programáticos.

No início da oficina as crianças sequer sabiam definir, de forma simples, a noção de lógica. Ao longo do desenvolvimento e da exposição dos assuntos trabalhados, o grupo mostrou-se maravilhado e algumas crianças relataram que passaram aplicar os conhecimentos ministrados no projeto em suas atividades escolares.



Número de crianças participantes desta oficina: 7





Projeto Corpo em Movimento

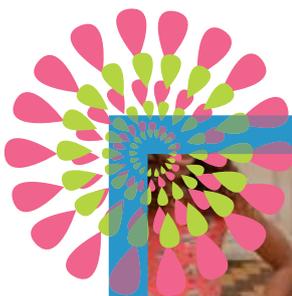
Expressão Corporal

Nossas crianças levam atualmente uma vida bastante agitada, até mesmo complexa, cercada por diversas tecnologias que, de certa forma, acabam por podar suas potencialidades criativas. Desse modo, faz-se necessário oferecer a elas estímulo constante à criação, a fim de desenvolver de modo mais amplo sua personalidade e espontaneidade.

Buscamos desenvolver e aprimorar nesse projeto o alongamento, o fortalecimento muscular,

a dinâmica de coordenação motora, o equilíbrio e algumas noções de construção coreográfica das crianças.

O coroamento desse processo ocorre na apresentação de final de ano, momento em que as crianças se apresentam para um público de espectadores diferente daquele a que estão acostumadas e quando todo o grupo pode observar que o trabalho atingiu sua meta - ao vermos orgulho em seus olhares, sorrisos em seus lábios e aplausos recompensando sua trajetória.



Número de crianças participantes desta oficina: 30
Para um melhor rendimento esta oficina foi dividida em dois grupos: crianças menores e maiores





Projeto Hip Hop Dance

Oficina de Hip Hop

É como magia: o burburinho da conversa que se desenrola enquanto as crianças aguardam o professor preparar e ligar o som dá lugar rapidamente a um grupo atento e interessado por cada movimento desta aula. Dentre todas as oficinas que oferecemos é a que eles mais gostam, sem dúvida, pois é vista como uma porta para oportunidades futuras na vida da comunidade.

É no momento do espetáculo de final de ano que as próprias crianças, as famílias e até mesmo os outros profissionais da instituição conseguem ver o valor do trabalho que está sendo desenvolvido. É algo que dá orgulho, promove o estreitamento de vínculos entre toda a comunidade e valoriza o esforço de todos.



Número de crianças participantes desta oficina: 30
Para um melhor rendimento esta oficina foi dividida em três grupos: crianças menores, médias e maiores

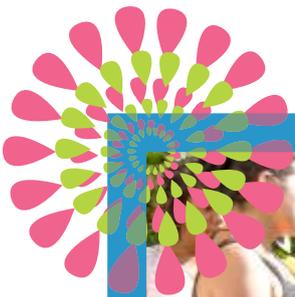


Projeto Corpo em Cena

Oficina de Teatro

Esta oficina justifica-se pela vontade de contribuir, num envolvimento lúdico, artístico e participativo, com práticas que se apropriem do pensamento crítico e reflexivo. Com o objetivo de possibilitar que as crianças desenvolvam sua criatividade/habilidade, apresenta-se como uma oportunidade para promover o autocohecimento, melhorar sua comunicação e até mesmo sua socialização.

A arte em si é terapêutica, mesmo não sendo esse o objetivo dela. É com essa oficina que surge a oportunidade para se trabalhar a interação, e também a alegria.



Número de crianças participantes desta oficina: 30



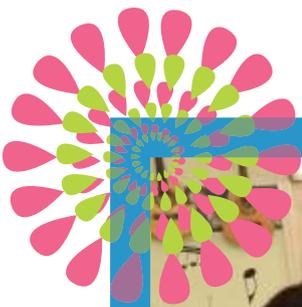


Projeto Todos os Tons

Oficina de Violão

Nesta oficina trabalhamos no aprendizado básico de execução de músicas ao violão, aliado ao desenvolvimento cultural e visando complementar a formação das crianças como cidadãos. O conteúdo das aulas abrangeu aspectos básicos do violão e da escrita musical, acordes e execução de músicas com os acordes aprendidos, bem como os solos e introduções.

Seguindo sempre uma ordem crescente de dificuldade, procurou-se chegar até o nível em que cada criança torne-se capaz de desenvolver e cantar as músicas selecionadas. Todo grupo envolvido nesta oficina assumiu o compromisso de se apresentar no espetáculo de encerramento do ano.



Número de crianças participantes desta oficina: 7





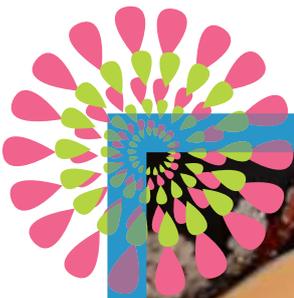
Projeto Todos os Tons

Oficina de Cavaquinho

A oficina de cavaquinho teve como princípio desenvolver o estudo do instrumento que é uma das bases da execução de nossa música. Neste ano, o trabalho foi desenvolvido com algumas crianças iniciantes e também, com algumas que já possuíam algum conhecimento do instrumento.

Buscou-se enfoque na leitura de cifras e de melodias, conforme as crianças foram se familiarizando com a linguagem musical.

Desenvolveu-se também a preparação do grupo para a realização de uma apresentação na festa de encerramento do ano.



Número de crianças participantes desta oficina: 7





Projeto Todos os Tons

Oficina de Flauta Doce

Esta oficina foi desenvolvida, ao longo de todo o ano, e teve como objetivo principal trabalhar a musicalização por meio de leituras simples e acompanhamento de melodias do cenário popular e folclórico brasileiro.

O projeto também teve como objetivo propagar esse bem cultural, proporcionando ao grupo uma alternativa de lazer educativo.



Número de crianças participantes desta oficina: 23

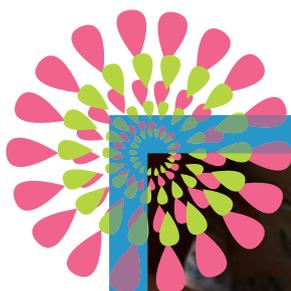


Projeto Todos os Tons

Oficina de Teclado

A principal meta desta oficina foi o desenvolvimento da musicalização de algumas de nossas crianças que ainda não haviam entrado em contato com este instrumento musical. Além disso, buscou-se desenvolver o potencial artístico desse grupo de forma harmônica e a partir da prática e da teoria musical e rítmica. O resultado

foi a tomada de consciência musical, por parte das crianças, de acordo com as particularidade do instrumento apresentado a elas.



Número de crianças participantes desta oficina: 7





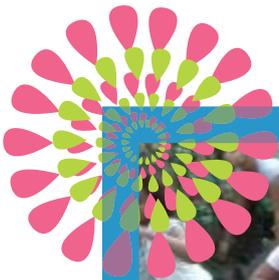
Projeto Ginga de Corpo

Oficina de Capoeira

Neste ano, a oficina precisou voltar aos níveis básicos de ensino da capoeira, tendo em vista que grande parte das crianças do projeto não teve contato com esta modalidade esportiva anteriormente.

Por outro lado, os participantes que já conheciam a capoeira puderam atuar como instrutores, o que teve um impacto direto em sua autoestima, na sua mais-valia e em seu desenvolvimento individual. Portanto, mesmo que a atividade te-

nha sido oferecida a crianças com níveis diversos de habilidade, a oficina cumpriu satisfatoriamente o seu papel social.



Número de crianças participantes desta oficina: 30





Projeto Cadenciando

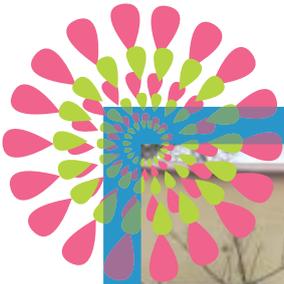
Oficina de Ritmo de Capoeira

A música é um componente fundamental da Capoeira e é ela que determina o ritmo e o estilo que é jogado durante uma roda.

Em nossa oficina, as crianças aprenderam a cantar as canções que envolvem essa arte, uma parte delas na forma de pequenas estrofes intercaladas por um refrão, e outra parte apresentada na forma de longas narrativas (ladainhas).

O grupo também aprendeu a tocar os instru-

mentos que compõem essa orquestra: o berimbau (gunga, médio e o viola), o pandeiro, o atabaque, o caxixi, o agogô e o reco-reco.



Número de crianças participantes desta oficina: 30



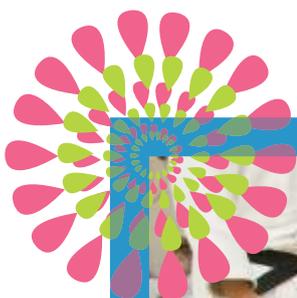


Projeto Arte Suave

Oficina de Judô

O esporte, juntamente com a educação, desempenha um papel aglutinador. Ambos estimulam o desenvolvimento livre, integral, solidário e coletivo das crianças, além de afirmarem os seus valores no mundo, promovendo o desenvolvimento humano e a qualidade de vida. Atividades esportivas, além de trazerem benefícios para o corpo e para a mente, ainda despertam a

cooperação, a criatividade, a disciplina e o espírito de equipe, que são elementos essenciais para o processo de desenvolvimento infantil.



Número de crianças participantes desta oficina: 30
Para um melhor rendimento esta oficina foi dividida em dois grupos: as crianças menores e as maiores





Projeto Passando a Limpo

Encontro com as famílias

Sendo as famílias as peças mais importantes para o bom desenvolvimento dos processos educativos, é preciso dar a elas condições interajam com nosso trabalho, de modo que possamos colaborar, de maneira humana e positiva, com seu papel de educar.

Ao longo do ano, de uma forma dinâmica, reflexiva e intervencionista, a cada encontro selecionou-se uma família/responsável para comentar e debater questões variadas - de maneira assertiva, atual e abrindo-se espaço para opiniões e comportamentos diversos.

E são muitos os atores que originaram esses temas: professores, psicólogos, filósofos, educa-

dores, a tecnologia, etc.

Ao longo deste ano as temáticas trabalhadas e discutidas foram:

- > Nenhum projeto é viável se não começa a construir-se desde já: o futuro será o que começarmos a fazer dele no presente.
- > É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.
- > Sabendo que seu filho será tudo aquilo que aprender, certifique-se de que você é tudo isso que ensina.



Trabalho realizado com 23 famílias.



- > Quem quer fazer algo encontra um meio. Quem não quer fazer acha uma desculpa.
- > Como o comportamento dos pais pode refletir na educação dos filhos? (parte I e II).
- > Criar uma criança é fácil, satisfazer-lhe as vontades. Educar é trabalhoso.
- > Bons pais corrigem erros, pais brilhantes ensinam a pensar.
- > A importância de dar limites aos filhos.
- > Se quer que seus filhos tenham os pés do chão, coloque-lhes algumas responsabilidades nos ombros.
- > Como largar sem abandonar, e segurar sem prender?
- > Dinâmica dos valores.
- > Aprendendo a ouvi-los para poder entendê-los.
- > Autoridade na família: respeito e diálogo.
- > Filhos conectados ou embotados?
- > Educando para a autonomia.
- > Aceitando os filhos como eles são.
- > Desafios da família: autonomia, competência e solidariedade.

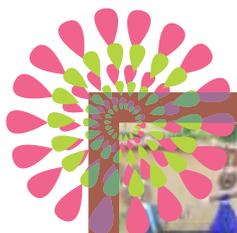




6

EVENTOS

Páscoa



Recheada de muitas brincadeiras e pelo gosto do chocolate.



Sarau Literário



Em homenagem aos autores brasileiros da Literatura Infantil.



Festa Julina



Com muita cor, música, brincadeiras, uma quadrilha bastante animada e gostosuras.



Dia do Folclore



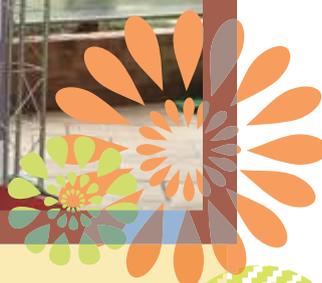
Nosso país, devido à diversidade de seu povo, possui uma grande riqueza cultural e buscando reconhecer esse «caldeirão», apresentamos a Região Sudeste com suas danças, lendas, festas e culinária.



Campeonato de Judô



Campeonato «Open de Judô» no Oásis Club



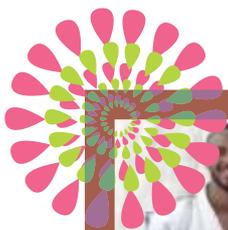
Dia das Crianças



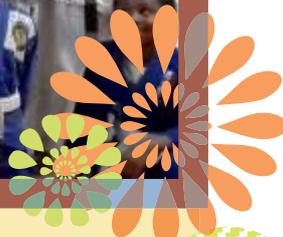
Está no Estatuto da Criança que brincar é um direito. De uma forma divertida, selecionamos 10 itens desse documento e o associamos a uma brincadeira.



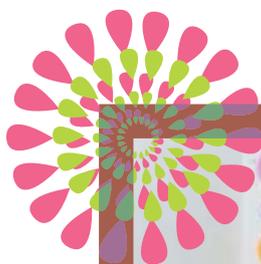
Troca de faixa no judô



Após prova realizada, 17 crianças foram aprovadas para mudança de faixa.



Apresentação de final de ano

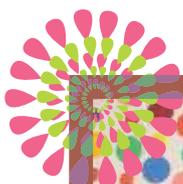


Ballet «A Valsa das Flores», de Tchaikovsky

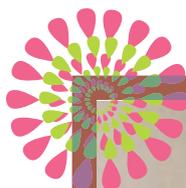




«Footloose», trilha sonora do
filme Footloose - Ritmo Louco



Do musical Chicago,
«All that Jazz»



No violão, as músicas:
«O Sol», de Vitor Kley
«Era uma Vez», Kell Smith
«Trem Bala», Ana Vilela





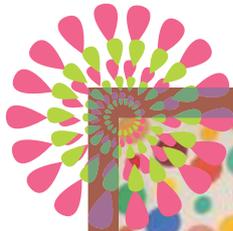
No cavaco, as músicas:
«Só quero um Xodó», Dominginhos e Anastácia
«O Barquinho», Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli
«Wave», Tom Jobim
«O Trenzinho Caipira», Heitor Villa Lobos



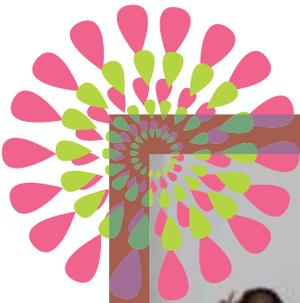
Pot-pourri de músicas de hip-hop
com as crianças menores



Pot-pourri de músicas de hip-hop
com as crianças médias



Pot-pourri de músicas de hip-hop
com as crianças maiores



Entrega dos presentes de Natal



The background is a vibrant collage of various floral patterns and shapes. There are large, stylized flowers in shades of purple, orange, green, and pink. Some flowers have intricate, multi-layered petal designs, while others are simpler. Interspersed among the flowers are circles with different patterns, including stripes and solid colors. In the bottom left corner, there is a stylized figure in blue and yellow, resembling a person with arms raised in a celebratory gesture. The overall aesthetic is bright, cheerful, and artistic.

7

AVALIAÇÕES



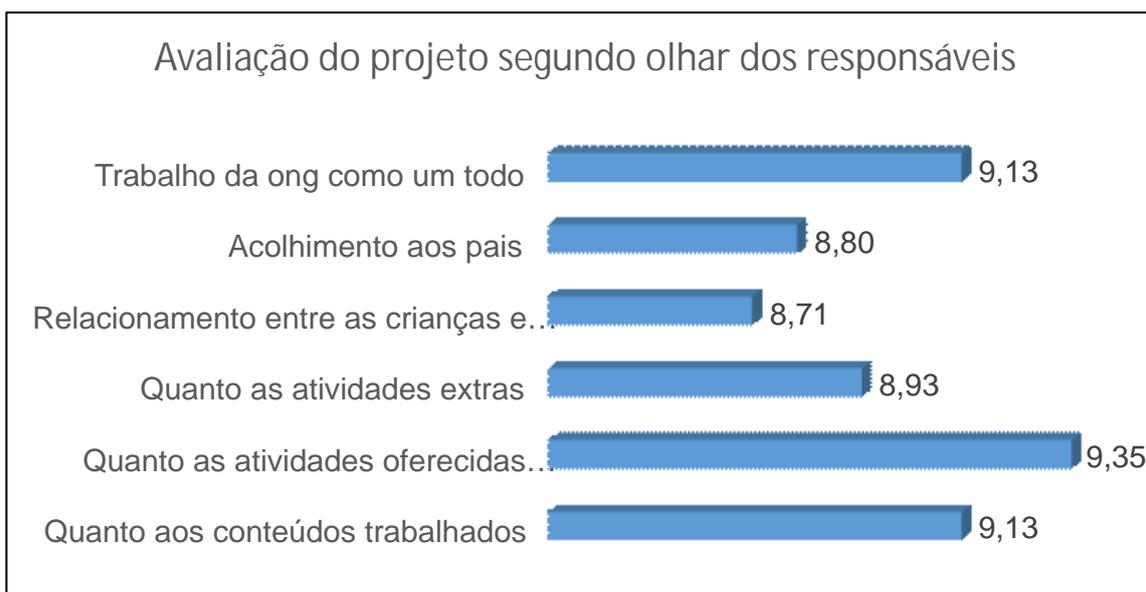
O instrumento metodológico que usamos para coletar informações sobre os nossos projetos foi o questionário. Foram elaboradas perguntas abertas, direcionadas aos projetos abordados, cujas respostas foram indicadores de descrições físicas, pedagógicas e sociais de cada projeto. As questões contidas no questionário visam delinear problemas e levantar soluções comuns a todos os projetos. Com as respostas em mãos buscou-se esclarecer temáticas, estruturar atividades, sugerir metodologias eficazes.

Análise dos Dados

Numa perspectiva qualitativa, a análise e interpretação dos dados disponibilizados nas entrevistas realizadas com os participantes dos projetos e seus responsáveis buscou averiguar e contextualizar fatos para que fosse possível elaborar teorias e chegar a conclusões.

AVALIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS

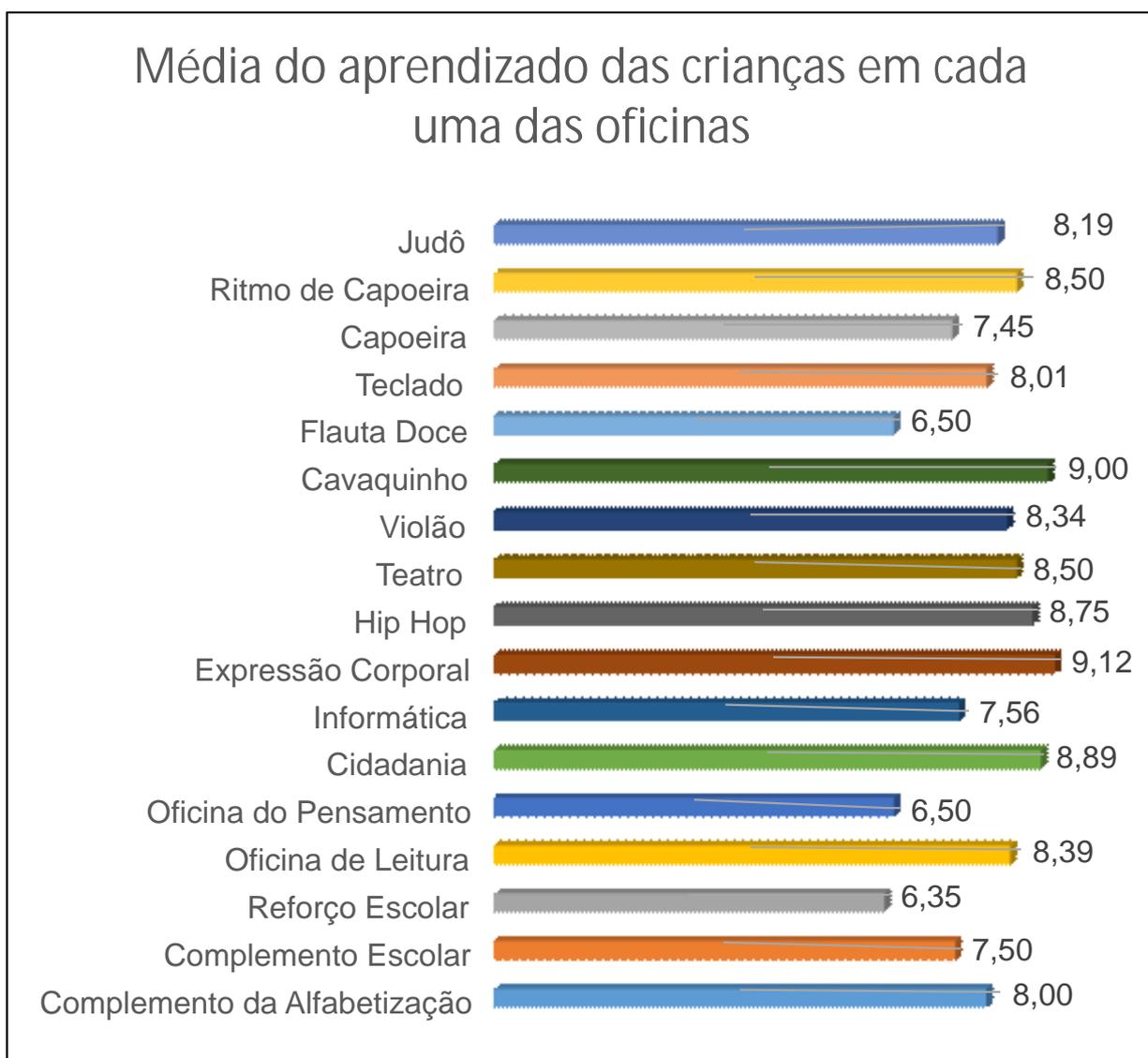
A instituição foi bem avaliada em todos os quesitos perguntados, com uma média geral igual a 9,13. Considerando as notas individualmente, observamos que a melhor avaliação é a referente às "atividades oferecidas dentro da instituição" (9,35). O tópico "conteúdos trabalhados" é o segundo melhor avaliado, com nota (9,13).





AVALIAÇÃO DO PROCESSO SEGUNDO OS PROFESSORES

A avaliação de processos pelos professores (média do aprendizado das crianças) obteve resultados bons, com média geral igual a 7,97. A oficina de expressão corporal foi a melhor avaliada dentre todas (9,12), seguida pela de cavaquinho (9,00). Fazendo uma análise por grupos de oficinas, verificamos que as relacionadas às artes têm a maior média (8,32), ao passo que as oficinas relacionadas à educação têm uma média de 7,6 (portanto, abaixo da média geral de 7,97).



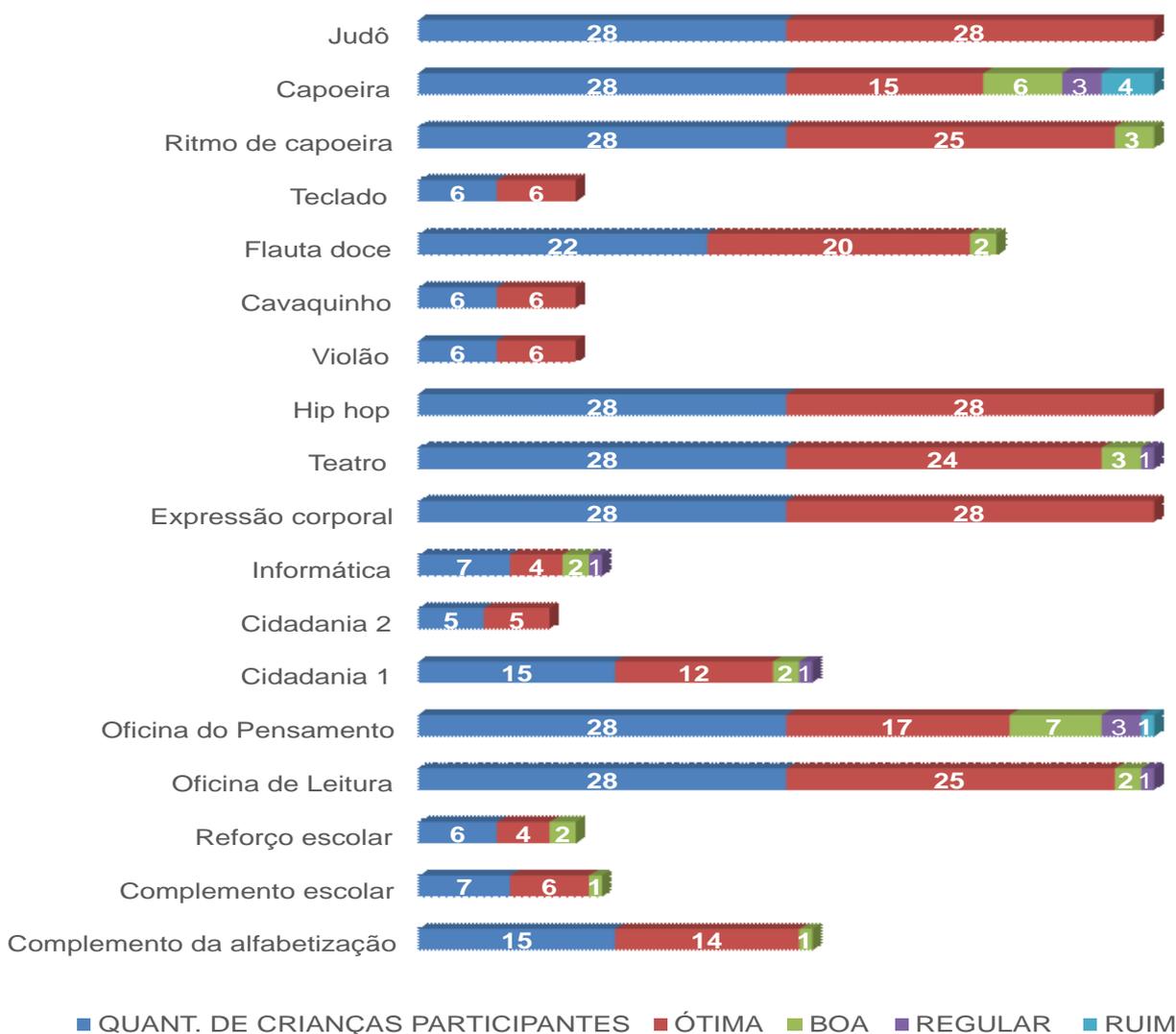


AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Verificamos que as oficinas de leitura, do pensamento, expressão corporal, hip hop, teatro, capoeira, ritmo de capoeira e judô são de ampla aceitação, sendo frequentadas por todas as crianças (30 no total).

Além do mais, as oficinas de complemento de alfabetização, complemento escolar, reforço escolar, cidadania 2, expressão corporal, hip hop, violão, cavaquinho, flauta doce, teclado, ritmo da capoeira e judô são avaliadas por 100% das crianças como ótimas ou boas.

Avaliação feita pelas crianças para cada uma das oficinas





CONCLUSÕES

Com base nos resultados das avaliações dos responsáveis, professores e crianças, podemos concluir que há satisfação por parte dos responsáveis com relação às atividades e ao relacionamento com o Espaço Logos.

Este resultado é importante, especialmente porque reflete a satisfação das crianças, comumente verificada e relatada aos pais.

Em segundo lugar, as crianças demonstram diretamente estarem satisfeitas com as atividades e oficinas desenvolvidas na instituição, o que pode ser constatado pelas boas avaliações e alta frequência nas várias oficinas.

Em terceiro lugar, os professores puderam detectar que as crianças têm um desempenho um pouco inferior nas oficinas relacionados à área de educação (Tabela 2 - códigos 1 a 7).

Não por acaso, essas oficinas têm uma avaliação por parte das crianças um pouco inferior e são menos frequentadas. Este resultado menos favorável deve-se às condições sociais precárias e à vulnerabilidade individual de algumas crianças que necessitam de mais assistência e por um período mais longo.





Site: www.espacologos.org.br/site
Email: espacologos@espacologos.org.br
Facebook: <https://www.facebook.com/espacologos/>
Instagram: www.instagram.com/logosespaco/?hl=pt-br

Endereço: Rua Conde de Bonfim, nº 964 – Tijuca
Rio de Janeiro – CEP 20.530-002
Telefones: (21) 2268-0550 | (21) 98189-9230

CNPJ: 03.760.510/0001-55
Título de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.189 de 29/09/2005
Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4.994 de 07/03/2007

